



International Worker's Association
www.iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation
<http://cob-ait.net/>

Rio Grande do Sul's Worker's Federation
<http://osyndicalista.blogspot.com>

Center of Studies and Social Research

<http://cepsait.webnode.com>

<http://cepsait.blogspot.com>

ceps_ait@hotmail.com

cepsait@gmail.com

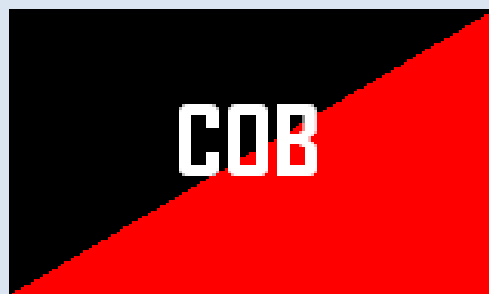
Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Worker Bulletin

Year II N° 68
 Friday 16/07/2010.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil



Boletim Operário 68

Caxias do Sul, 16 de julho de 2010.



Greve Geral de 1917

No triênio compreendido entre 1917 e 1919 no Brasil eclodiram vários movimentos grevistas. Dentre os fatos marcantes dessas interrupções cumpre lembrar o caráter de Greve Geral, paralisando cidades inteiras por vários dias, estando presente nas pautas de reivindicações dos trabalhadores demandas como o fim da carestia dos alimentos, o fim do desemprego, a jornada de 8 horas e também o reconhecimento dos direitos da mulher, principalmente na reivindicação da jornada de trabalho de 6 horas e limitações de turnos para o trabalho. Outra bandeira importante foi à reivindicação com referência aos Acidentes do Trabalho e a delimitação em lei do trabalho para menores.

No particular do Rio Grande do Sul, as Greves Gerais tiveram franca adesão das Operárias e Operários abrangendo vários segmentos econômicos e com aderência ao movimento verificada em várias cidades.

Essas iniciativas operárias tiveram como resposta na sequência aos movimentos paralisatórios dura repressão do Estado, dos Patrões e a abjeta crítica dos reacionários igrejeiros. As cadeias e Campos de Concentração passaram a ser a residência de milhares de operários, suas sedes sindicais foram fechadas e seus jornais proibidos. Desnecessário dizer que até o advento do Estado Novo, o sindicalismo livre foi o principal alvo da reação e com a implantação do Governo ditatorial em 1937, é totalmente proibido e duramente perseguido.



Informando 22

Movimento Operário

1895 – Arroio dos Ratos – Greve de Mineiros (Embora esse tema exija ulteriores pesquisas pode que tenha sido a 1ª Greve de Mineiros do RS).

1895 – São Gabriel – Jornal "O Comércio".

1895 – Rio Grande – Jornal "A Razão".

1895 – Porto Alegre – Jornal "Echo Operario".

1895 – Rio Grande – Fundação do "Club Caixeiral".

1896 – Porto Alegre – Comemoração do dia 1º de Maio de 1896.



DIAS 10 E 31 DE JULHO 2010

A partir das 10h na saída do Terminal Central para R. Alvares Machado

Tragam suas formas de se expressar ...

Em memória dos companheiros que lutaram

Greve Geral de 1917 e Guerra Civil na Espanha 1936!

Na construção do comunismo libertário, através de práticas livres!

Contato:
boa.koz@uol.com.br
compost@uol.com.br
<http://www.cob-ait.net>
<http://www.cob-ait.net>



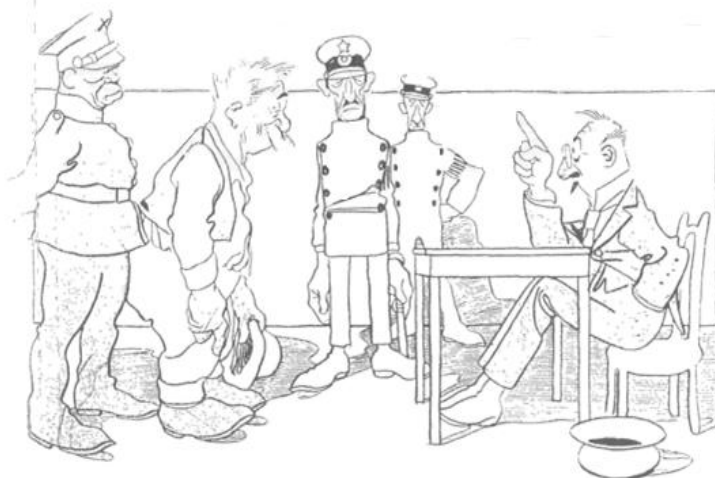
Eches da greve paulista



— Eu fui testemunha. Estava em S. Paulo na ocasião. No Braz a coisa esteve preta. Os operarios foram à bala. O Eloy Chaves, que é meu amigo, disse-me em particular: — Você vai me ajudar e vê vences lá o Braz.

Careta, nº 474, Rio de Janeiro 21 de julho de 1917.

Um pác d'agua suspeito



O CIVIL — Este individuo queria fazer um *meeting* na porta de uma fabrica de macarrão.
O DELEGADO — O que é que você pretendia?
O DETIDO — Eu queria apenas falar às massas.

Careta, 21 de julho de 1917.

O movimento grevista



— Nesta greve a adesão mais importante é a dos pedreiros.
— Porquê?
— São os unicos que entendem de paredes.

Careta, nº 475, Rio de Janeiro, 28 de julho de 1917.

ATEANDO FOGO



O MISSIONARIO — Ma vói, Diustino, ricorda la vita! Que cosa e etchinco testò pro uno homo carrigato co famiglia? Lasciate la firramenta! Andiamo a fare la rivoluzione!
O OPERARIO — Ocê, sô Paschoá, tã perdendo sô tempo. Eu não comprendo lingua estrangeira.

Careta, nº 476, Rio de Janeiro, 04 de agosto 1917.